



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ODONTOPIEDIATRIA

Autores: LAURA MARCELLY TEIXEIRA GOMES, FALYNE PINHEIRO OLIVEIRA, THÉRCIA GUEDES VIANA

A ansiedade e o medo são barreiras frequentes no consultório odontológico. Uma vez que crianças tendem a apresentar esses comportamentos de forma exacerbada, faz-se necessário o uso de condutas farmacológicas para a sedação consciente. Neste contexto, os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais indicados. Durante muito tempo, o Diazepam foi considerado a escolha primária. Contudo, devido as suas desvantagens farmacocinéticas, especialmente em procedimentos de curta duração, ele vem sendo substituído por alternativas da mesma classe com menor risco de reações adversas e maior segurança para o paciente odontopediátrico. O **objetivo** do presente trabalho foi realizar uma revisão literária que buscasse sustentar condutas terapêuticas na sedação consciente promovida por Benzodiazepínicos em pacientes odontopediátricos. A **metodologia** usada foi a realização de uma revisão literária nas bases de dados Pubmed, Google Scholar, MEDLINE e Scielo, entre os anos 2013 e 2018. Dos 68 artigos encontrados, 34 foram selecionados. Os critérios de exclusão foram faixa etária e clara descrição das medicações abordadas. Como **resultado** observou-se que dentre os benzodiazepínicos, o mais indicado para o tratamento na Odontopediatria é o midazolam, pois apresenta vantagens farmacocinéticas como rápida absorção e eliminação biológica, meia-vida curta, rápido e menor período de ação, maior potência e indução de amnésia anterógrada. Outros benzodiazepínicos como Alprazolam, Lorazepam e Triazolam (respectivamente 6, 7 e 4 artigos) foram ainda indicados como alternativas ao Diazepam. A via de administração mais aconselhada foi oral (8 artigos). Quanto à posologia, o regime de doses e intervalos terapêuticos foi entre 0,2 e 0,5 mg/kg em dose única cerca de 10 a 30 minutos antes do procedimento odontológico (5 artigos). **Conclui-se**, portanto, que o midazolam toma grande uso em crianças, uma vez que proporciona efeito sedativo adequado com boa margem de segurança e curta duração. Todavia, pesquisas que assegurem a dosagem deste medicamento ainda são imprescindíveis.